

Tradução ao português da Resolução adotada pelos membros do ICOM-CC durante a XVª Conferência Triannual, Nova Delhi, 22-26 de setembro de 2008.

## TERMINOLOGIA PARA DEFINIR A CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL TANGÍVEL

Considerando que

- a) nosso objetivo é transmitir o patrimônio cultural tangível a futuras gerações, assegurando seu uso atual e respeitando seu significado social e espiritual,
- b) qualquer medida ou ação realizada deve ser o resultado de um processo de tomada de decisões inclusivas e interdisciplinares,
- c) o processo de tomada de decisões inclui sempre a documentação e a investigação (histórica, histórico-artística, científica ou técnica), e leva em conta o contexto passado, presente e futuro do bem cultural,

e que desde a criação em 1976 do Comitê Internacional do ICOM (ICOM-CC),

- d) nossa comunidade profissional tem crescido de maneira significativa em tamanho e em diversidade de profissionais e culturas representadas,
- e) o público tem se tornado cada vez mais em um protagonista essencial para a salvaguarda do nosso patrimônio cultural comum,
- f) muitas vezes tem ocorrido uma multiplicação desordenada da terminologia<sup>1</sup>, resultando em confusões e mal entendidos.

ICOM-CC, que representa através do ICOM uma ampla rede profissional internacional, constata a necessidade de uma terminologia clara e coerente, que facilite a comunicação entre seus membros, entre os membros do ICOM, entre a comunidade de profissionais do patrimônio a nível mundial, e com o público em geral.

O ICOM-CC adota os seguintes termos: ‘conservação preventiva’, ‘conservação curativa’ e ‘restauração’, que conjuntamente constituem a ‘conservação’ do patrimônio cultural tangível. Estes termos se distinguem entre si pelos *objetivos* das medidas e ações que eles abrangem.

As definições dos termos são os seguintes:

**Conservação** – todas aquelas medidas ou ações que tenham como objetivo a salvaguarda do patrimônio cultural tangível, assegurando sua acessibilidade às gerações atuais e futuras. A conservação compreende a conservação preventiva, a conservação curativa e a restauração. Todas estas medidas e ações deverão respeitar o significado e as propriedades físicas do bem cultural em questão.

---

<sup>1</sup> Exemplos: ‘conservação não-interventiva’, ‘conservação indireta’, ‘conservação passiva’, ‘cuidado de coleções’, ‘preservação’, ‘conservação preventiva’, ‘manutenção’, ‘preservação indireta’, ‘conservação ativa’, ‘conservação’, ‘conservação direta’, ‘conservação interventiva’, ‘conservação reparadora’, ‘conservação curativa’, ‘estabilização’, ‘tratamento’, ‘preservação direta’, ‘reparação’, ‘reabilitação’, ‘renovação’, ‘conservação-restauração’, etc.

**Conservação preventiva** – todas aquelas medidas e ações que tenham como objetivo evitar ou minimizar futuras deteriorações ou perdas. Elas são realizadas no contexto ou na área circundante ao bem, ou mais frequentemente em um grupo de bens, seja qual for sua época ou condições. Estas medidas e ações são indiretas – não interferem nos materiais e nas estruturas dos bens. Não modificam sua aparência.

*Alguns exemplos de conservação preventiva incluem as medidas e ações necessárias para o registro, armazenamento, manuseio, embalagem e transporte, segurança, controle das condições ambientais (luz, umidade, poluição atmosférica e controle de pragas), planejamento de emergência, treinamento de pessoal, sensibilização do público, aprovação legal.*

**Conservação curativa** – Todas aquelas ações aplicadas de maneira direta sobre um bem ou um grupo de bens culturais que tenham como objetivo deter os processos danosos presentes ou reforçar a sua estrutura. Estas ações somente se realizam quando os bens se encontram em um estado de fragilidade adiantada ou estão se deteriorando a um ritmo elevado, de tal forma que poderiam perder-se em um tempo relativamente curto. Estas ações às vezes modificam o aspecto dos bens.

*Alguns exemplos de conservação curativa incluem a desinfestação de têxteis, a dessalinização de cerâmicas, a desacidificação do papel, a desidratação de materiais arqueológicos úmidos, a estabilização de metais corroídos, a consolidação de pinturas murais, a remoção de vegetação invasora nos mosaicos.*

**Restauração** – Todas aquelas ações aplicadas de maneira direta a um bem individual e estável, que tenham como objetivo facilitar sua apreciação, compreensão e uso. Estas ações somente se realizam quando o bem perdeu uma parte de seu significado ou função através de alterações passadas. Baseia-se no respeito ao material original. Na maioria dos casos, estas ações modificam o aspecto do bem.

*Alguns exemplos de restauração incluem o retoque de uma pintura, reconstituição de uma escultura quebrada, a remodelação de uma cesta, a reintegração de perdas em um vaso de vidro.*

As medidas e ações de conservação às vezes podem ter mais de uma finalidade. Por exemplo, a remoção de verniz pode ser tanto restauração como conservação curativa. A aplicação de camadas de proteção pode ser tanto restauração como conservação preventiva. A reposição de mosaicos pode ser tanto conservação preventiva como curativa. A conservação é complexa e exige a colaboração de profissionais especialistas e qualificados. Em particular, qualquer projeto que implique ações diretas sobre um bem cultural exige um conservador-restaurador (ref. a definição da profissão do ICOM-CC, Copenhague, 1984, e ao código de ética do ICOM).

<p><i>Para reuniões internacionais e publicações multilíngues, a tradução para o francês da Terminologia será:</i> <i>Conservation-Restoration (para Conservação),</i> <i>Conservation préventive (para Conservação preventiva),</i> <i>Conservation curative (para Conservação curativa),</i> <i>Restauration (para Restauração).</i></p>	<p><i>Para reuniões internacionais e publicações multilíngues, a tradução do inglês da Terminologia será:</i> <i>Conservation (para Conservação),</i> <i>Preventive conservation (para Conservação preventiva),</i> <i>Remedial conservation (para Conservação curativa),</i> <i>Restoration (para Restauração).</i></p>
--	--